



**Não se pode falar de
Educação sem amor.**

Paulo Freire

Dia 15 de Setembro Dia dos Profissionais da Educação

Em 19 de novembro de 2007, foi aprovada na Câmara Municipal de Campinas a Lei No 13.157, instituindo a data de 15 de setembro como o "Dia Municipal dos Profissionais da Educação". A Lei foi publicada no Diário Oficial do Município no dia 20 de novembro de 2007, em reconhecimento a todos os Trabalhadores da Educação que contribuem diretamente para a educação dos cidadãos campineiros.

O STMC parabeniza todos os profissionais da Educação pelo seu dia! A data foi escolhida de forma significativa pelos propositores da Lei: marca o aniversário do mestre Paulo Freire.

Ele nasceu no dia 19 de setembro de 1921, em Recife. Com a crise econômica mundial, em 1929, e a morte do pai, quando tinha 13 anos, o educador enfrentou dificuldade financeira.

Formou-se em Direito, mas não seguiu carreira. Iniciou o magistério e as ideias pedagógicas surgiram a

partir da observação da cultura - em particular o uso da linguagem - e do papel social da escola.

Reconhecido, Freire foi coordenador de programas de alfabetização em vários países. Após o golpe militar, foi surpreendido em Brasília, quando coordenava o Plano Nacional de Alfabetização.

Freire passou 70 dias na prisão antes de se exilar. Em 1968, no Chile, o educador escreveu o famoso livro **"Pedagogia do Oprimido"**. Com a

anistia, em 1979, voltou ao Brasil.

Filiou-se ao Partido dos Trabalhadores e, entre 1989 e 1991, foi secretário municipal de Educação de São Paulo, no Governo de Luiza Erundina.

Foi nomeado doutor honoris causa de 28 universidades em vários países e teve obras traduzidas em mais de 20 idiomas. Morreu em 1997, de enfarte.

O dia é de celebração e reflexão! Parabéns pela data, educadores!

Em defesa da Educação pública, gratuita e laica!

Além de ser um momento de comemoração, é necessário refletirmos a situação atual da Educação no nosso país. A Pátria Educadora precisa de uma construção política sólida de formação e valorização dos seus profissionais. É preciso repensar a educação integral e ampliar efetivamente a participação da comunidade nas gestões escolares.

Não deixando de relatar que o setor da Educação foi o mais afetado pelos cortes financeiros do Governo Federal. Investimento é uma das questões fundamentais para a educação, em busca de melhores condições para a rede.

Essa luta por melhores condições de trabalho, salário e carreira é nossa pauta de reivindicações. No entanto, é preciso avançar na Implementação da Lei do Piso, na Carreira para os monitores e agentes, e a redução do número de alunos em sala de aula.

Ainda encontramos salas de aula superlotadas, condições de trabalho



problemáticas, não valorização dos profissionais da educação básica ou a falta de vagas em creche.

Esses itens permeiam a situação que afeta diretamente a qualidade da educação em Campinas. Por isso, a luta ainda é tão importante a este segmento.

Acompanhe as notícias do STMC!

www.stmc.org.br

facebook

